

Sistema de Operações Subsistema de Gestão de Informações e Conhecimento

SUINF/GECUP



SUMÁRIO

| CAPÍTULO I - GENERALIDADES | 2 |
|---|----------------|
| CAPÍTULO II – SISTEMA UTILIZADO I - Sistema de Informações Agrícolas e de Abastecimento (Siagro) II - Objetivo do Manual | 4 |
| CAPÍTULO III - GLOSSÁRIO | 6 |
| CAPÍTULO IV - PRIMEIRA PARTEI - Autenticação | |
| CAPÍTULO V - MÓDULO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO NO SIAGRO | 9 10 12 |
| CAPÍTULO VI - IDENTIFICAÇÃO DO CUSTO DE PRODUÇÃOIdentificação do Custo de Produção | |
| CAPÍTULO VII - COEFICIENTES TÉCNICOS I - Coeficientes Técnicos II - Identificação de Produtos III - Cadastro de Séries – Preço Pago pelo Produtor | 23 24 |
| CAPÍTULO VIII - COEFICIENTES AUXILIARES | |
| CAPÍTULO IX - SEGUNDA PARTEI - Criação e Atualização das Listas de Coleta | |
| CAPÍTULO X - TERCEIRA PARTE I - Gerar, Analisar e Aprovar Cálculos | 39 44 45 |
| IV - Gerar Relatórios | 46 |



CAPÍTULO I

GENERALIDADES

- 1 Área Gestora desta Norma: Gerência de Custos de Produção (Gecup).
- 1.1 Áreas Corresponsáveis: Não se Aplica.
- 2 Publicidade da Norma: Público Interno.
- 3 Finalidade: Orientar a respeito da utilização do Siagro como ferramenta para inclusão de dados de custos de produção agrícola e extrativa, e geração de relatórios gerenciais com as respectivas informações.

4 - Objetivos:

- a) auxiliar o usuário a inserir custos de produção na plataforma Siagro;
- b) orientar na criação e atualização de lista de coleta de preços pagos pelo produtor;
- c) auxiliar na geração dos relatórios gerenciais: Detalhado, Resumo, Comparativo de Resumo e Análise de Rentabilidade;
- 5 Aplicação: Aplica-se este Manual às áreas envolvidas nos processos de coleta e acompanhamento de preços que compõem os custos de produção, levantamento de coeficientes técnicos e elaboração e análise dos custos de produção.
- 6 Competência: É de competência de cada área Gestora normatizar os processos sob sua responsabilidade necessários ao cumprimento de suas atividades.
- 7 Alterações da Norma: Norma Nova.
- 8 Documento que aprova a Norma: Termo de Aprovação de Norma Interpretativa da Conab (Processo SEI nº 21200.001369/2020-13).
- 9 Vigência da Norma: Publicada em 18/03/2021.

10 - Fontes normativas:

- a) Decreto-Lei n.º 5.452/1943 (Consolidação das Leis do Trabalho);
- b) Decreto-Lei n.º 79/1966 (Normas para a fixação de preços mínimos e execução das operações de financiamento e aquisição de produtos agropecuários e adota outras providências);
- c) Lei n.º 5.889/1973 (Normas reguladoras do trabalho rural);
- d) Decreto n.º 73.626/1974 (Regulamentação da Lei n.º 5.889/1973);
- e) Lei n.º 6.019/1974 (Trabalho Temporário nas Empresas Urbanas, e dá outras Providências);
- f) Lei n.º 6.894/1980 (Inspeção e a fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes, estimulantes ou biofertilizantes, remineralizadores e substratos para plantas, destinados à agricultura, e dá outras providências);



- g) Lei n.º 7.802/1989 (Pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências);
- h) Lei n.º 8.171/1991 (Lei da Política Agrícola);
- i) Lei n.º 8.427/1992 (Concessão de subvenção econômica nas operações de crédito rural);
- j) Lei n.º 9.456/1997 (Lei de Proteção de Cultivares e outras providências);
- k) Lei n.º 10.711/2003 (Sistema Nacional de Sementes e Mudas e outras providências);
- I) Lei n.º 11.326/2006 (Diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais);
- m) Decreto n.º 5.996/2006 (Criação do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) de que trata a Lei n.º 11.326, de 24 de julho de 2006, e o art. 13 da Lei n.º 11.322, de 13 de julho de 2006, para as operações contratadas sob a égide do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e dá outras providências);
- n) Lei n.º 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação);
- o) Norma de Gestão Normativa 60.304;
- p) Resolução Colegiada n.º 005, de 18/07/2014;
- q) Lei nº 13.467/2017 (Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT));
- r) Norma Metodologia do Custo de Produção 30.302



CAPÍTULO II - SISTEMA UTILIZADO

I - Sistema de Informações Agrícolas e de Abastecimento (Siagro)

- 1 O Sistema de Informações Agrícolas e de Abastecimento (Siagro) é composto por um conjunto de informações coletadas, elaboradas e analisadas conforme metodologia estabelecida pela Conab para coleta de dados e revisão qualitativa das séries históricas.
- 2 O Siagro é uma das ferramentas utilizadas pela Conab para atingir seus objetivos estratégicos: ser referência como provedora de informações e conhecimento do setor agrícola e de abastecimento. Para tanto, o objetivo do Sistema é auxiliar na disseminação de estudos e análises realizados pela Companhia.
- 3 O sistema é integrado e reúne as seguintes funcionalidades que envolvem a área de Custos de Produção:
- 3.1 Coleta de preços;
- 3.2 Custo de produção.
- 4 O Módulo Preço possui funções centrais para unificar os dados básicos sobre produtos, séries e preços, que são acessados pelos demais módulos do sistema e outros sistemas corporativos.
- 5 A coleta de preços pode ser feita de duas formas: por meio de Lista ou diretamente na série a ser coletada (individual). O sistema prevê situações em que o mesmo usuário coleta mais de uma série.
- 6 O módulo de Custo de Produção segue a Metodologia disposta na Norma Custo de Produção 30.302. No Sistema, o Custo de Produção ocorre em três etapas:
- 6.1 Inserir custo;
- 6.2 Atualizar e criar lista de coleta;
- 6.3 Gerar relatórios.

II - Objetivo do Manual

- 1 Este manual tem o objetivo de auxiliar o usuário a utilizar o Siagro, especificamente no módulo de custo de produção.
- 2 Conforme a Metodologia, após levantamento, consolidação dos dados pelos técnicos e deliberação dos cálculos pela área de custo de produção, os dados devem ser inseridos no Siagro. A primeira parte deste Manual orienta o usuário a incluir os dados de um custo novo no Sistema.
- 3 Uma vez inserido os dados, tanto os preços dos insumos quanto o pacote tecnológico devem ser atualizados periodicamente. A segunda parte do Manual auxilia o usuário na criação e atualização de listas de coleta de preços pagos pelo produtor.
- 4 A terceira parte do Manual descreve o procedimento para que o usuário possa gerar quatro relatórios do Siagro:



- 4.1 Custo de Produção Detalhado;
- 4.2 Custo de Produção Resumo;
- 4.3 Análise de Rentabilidade;
- 4.4 Comparativo de Resumos.
- 5 Os relatórios fazem parte de um importante conjunto de informações agregadas que subsidiam o gestor na tomada de decisões, o produtor no gerenciamento da produção, além da definição de políticas agrícolas e de abastecimento.



CAPÍTULO III GLOSSÁRIO

1 - Segue abaixo os principais termos utilizados pelo sistema:

| TERMOS UTILIZADOS NO SIAGRO | |
|---|---|
| Identificação de custo de produção | A identificação é um conjunto de dados básicos que identificam um custo de produção. |
| Coeficientes Técnicos | Os coeficientes técnicos são insumos, serviços, máquinas e implementos e respectivas quantidades utilizadas que estão relacionados diretamente ao cultivo, dependendo da fase de cultivo, tipo de operação e época de utilização. São identificados como custos diretos e são vinculados diretamente a uma identificação de custo de produção. |
| Coeficientes Técnicos 'Outras despesas' | Os coeficientes técnicos 'Outras despesas' estão relacionados indiretamente ao cultivo. Referem-se a todas as despesas utilizadas independente da fase de cultivo e tipo de operação, porém são vinculadas a uma época de utilização. As taxas e impostos também estão incluídos. Os coeficientes técnicos 'outras despesas' são identificados como custos diversos e são vinculados diretamente a uma identificação de custo de produção. |
| Coeficientes Auxiliares | São valores auxiliares utilizados para calcular o custo da hora-máquina, administrador rural e renda do fator "Terra própria". O objetivo principal desse cadastro é a obtenção do preço dos insumos m², óleo diesel, energia elétrica, salário-mínimo, terra nua e salários do operador de colheitadeira e tratorista que foram cadastrados no módulo de Preços. Os coeficientes Auxiliares são vinculados diretamente a uma identificação de custo de produção. |
| Insumo | Considera-se como insumo os subprodutos que compõem a produção de outro produto. No SIAGRO, cada insumo é tratado como um produto normal, que possui série de preços coletados e registrados. |
| Série | É um conjunto de características que agrupam informações específicas para coletas de preços. A série tem informação sobre o produto, a unidade monetária do preço, a unidade de medida usada para coletar o preço, o nível de comercialização e localidade. Um dos objetivos da série é evitar a necessidade de se repetir características comuns a um certo grupo de preços sempre que se precisar coletar. |

Tabela 1 – Principais termos utilizados no Siagro

CAPÍTULO IV

PRIMEIRA PARTE

- 1 A primeira parte deste Manual orienta o usuário a incluir os dados de um custo novo no Sistema.
- 1.2 Detalha desde a autenticação inicial do usuário, apresentação do padrão visual do sistema, especificação da identificação do custo de produção, até a criação de coeficientes técnicos e coeficiente auxiliares.

I - Autenticação

- 1 O primeiro passo para entrar no SIAGRO é autenticar-se, para que o sistema identifique o usuário e controle os diversos níveis de acesso.
- 2 Para tanto, acesse o endereço: https://sistemas.conab.gov.br/ para ser conduzido ao Portal de acesso a sistemas e serviços, conforme a Figura 1.



Figura 1 – Tela Portal de acesso a sistemas e serviços

- 3 Digite o usuário e a senha no teclado virtual e aperte o botão **Entrar**. Por segurança, a senha fica protegida.
- 4 Selecione o botão SIAGRO, conforme Figura 2.



Figura 2 – Tela Portal de acesso a sistemas e serviços – Siagro

- 5 O sistema apresenta a Tela de início Opções mais acessadas, conforme Figura 3.
- 6 As funcionalidades do sistema variam de acordo com o perfil do usuário.

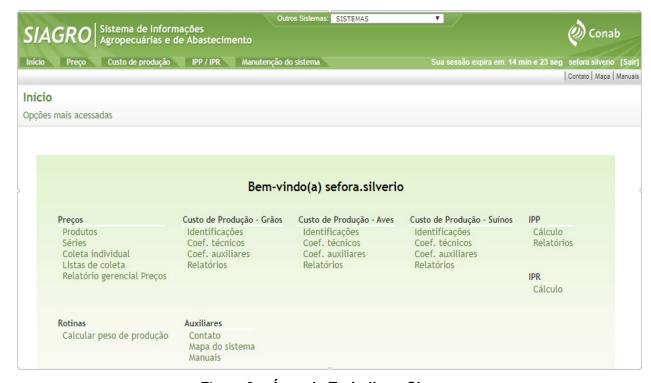


Figura 3 – Área de Trabalho – Siagro



CAPÍTULO V - MÓDULO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO NO SIAGRO

I - Padrão Visual do Sistema

- 1 As funcionalidades do sistema encontram-se no menu da tela principal localizado na parte superior, próximo à logomarca do SIAGRO:
- 1.1 Início;
- 1.2 Preço;
- 1.3 Custo de Produção;
- 1.4 Índice de Preços Pagos (IPP)/ Índice de Preços Recebidos (IPR);
- 1.5 Manutenção do sistema.
- 2 As funcionalidades estão agrupadas em três níveis hierárquicos, de acordo com o seu respectivo domínio de negócios.
- 3 O primeiro nível indica grandes grupos de negócio, relacionados entre si.



Figura 4 – Tela principal do Siagro - Primeiro nível do menu

4 - Ao clicar em uma opção do primeiro nível, o sistema apresenta o segundo nível, formado por agrupamentos das funcionalidades. Por exemplo, ao clicar em **Preços** o sistema apresenta o segundo nível de funcionalidades formado por: produtos, séries, coleta, indicadores econômicos, preços de garantia, coletas, relatórios, médias, PGPAF e PGPM, conforme Figura 5:



Figura 5 – Tela principal do Siagro – Segundo nível do menu, funcionalidade Preços

5 - Ao clicar em uma opção do segundo nível, o sistema apresenta o terceiro nível, que abriga as funcionalidades propriamente ditas. Por exemplo, ao clicar em **Coleta** o sistema apresenta o terceiro nível de funcionalidades formado por: listas, coleta individual, consultas pré-definidas, conforme Figura 6:



Figura 6 – Tela principal do Siagro – Terceiro nível, funcionalidade Coleta



Continuação Capítulo IV

- 6 No terceiro nível, o sistema oferece mais de uma opção de navegação.
- 6.1 A primeira opção, na tela de Coleta de Preços é: Preço → Coleta → Listas → Consultar.
- 6.2 A segunda opção é o Menu de contexto, que disponibiliza as mesmas opções do terceiro nível do menu, localizado nas abas à direita superior da tela, conforme Figura 7.



Figura 7 – Tela Coleta de preços – Listas de séries

II - Painel de Mensagem do Sistema

 1 - O sistema utiliza o painel de mensagens para se comunicar com o usuário, localizado na parte superior da tela, conforme Figura 8:

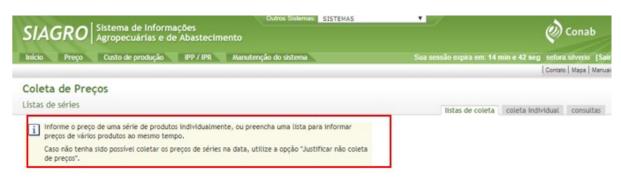


Figura 8 – **Tela Coleta de Preços – Mensagem do sistema ao usuário**

- 2 A comunicação do sistema é feita por meio de quatro tipos de mensagens:
 - a) **Mensagem de orientação:** fornece informação importante para a utilização do sistema. A mensagem aparece em amarelo claro, conforme Figura 9:

Continuação Capítulo IV

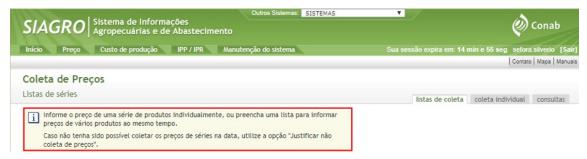


Figura 9 – **Tela Coleta de Preços – Mensagem de orientação**

 Mensagem de alerta: indica alteração no sistema ou solicita confirmação de operação, a mensagem aparece em amarelo escuro para pedir atenção do usuário;

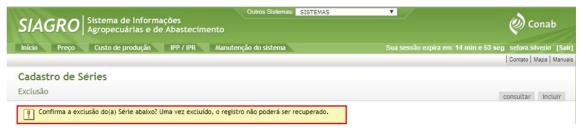


Figura 10 – Tela Cadastro de Séries – Mensagem de alerta

c) Mensagem de Erro: avisa a ocorrência de erro. A mensagem aparece em vermelho, conforme Figura 11:

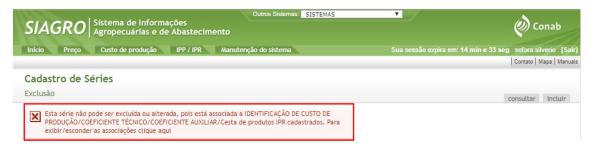


Figura 11 – Tela Cadastro de Séries – Mensagem de erro

d) **Mensagem de Sucesso:** informa que a operação foi finalizada. A mensagem aparece em azul, conforme Figura 12:



Figura 12 – **Tela Cálculo de Grãos – Mensagem de sucesso**



Continuação Capítulo IV

III - Campos Obrigatórios

1 - Os campos obrigatórios são sinalizados por um asterisco (*), conforme a Figura 13:



Figura 13 – Tela Cadastro de Séries – Exemplo de campos obrigatórios para preenchimento

IV - Resultado de Pesquisa

 1 - O sistema cria automaticamente paginação para consulta com mais de 15 itens no resultado de uma pesquisa, conforme a Figura 14:

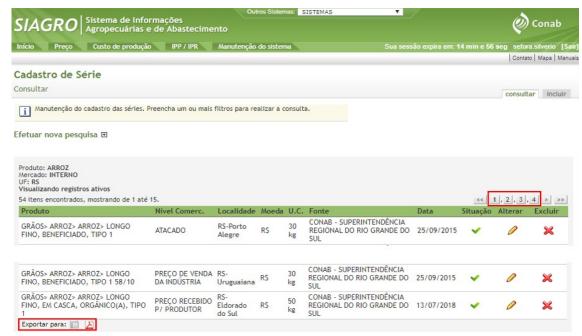


Figura 14 – Tela cadastro de Série – Exemplo de resultado de pesquisa com mais de 15 itens: produto arroz

- 2 Na Figura 14, por exemplo, o resultado de pesquisa, no lado superior direito da tela, apresenta botões de numeração de 1 a 4, entre os botões extremos << e >>, que permitem ao usuário navegar entre as páginas de resultado.
- 3 O sistema disponibiliza, em algumas funcionalidades, a opção de exportação dos dados consultados no formato planilha eletrônica e arquivo PDF, no lado inferior esquerdo da tela, conforme Figura 14.



CAPÍTULO VI - IDENTIFICAÇÃO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

I - Identificação do Custo de Produção

- 1 A identificação do custo de produção é o módulo principal do sistema, por constar dados básicos de identificação do produto. É possível realizar cinco operações no módulo de identificação do custo de produção:
 - a) Consultar;
 - b) Alterar;
 - c) Excluir;
 - d) Aproveitar dados;
 - e) Incluir.
- 2 Consultar
- 2.1 Pode-se consultar a identificação de um produto por: CUSTO DE PRODUÇÃO → Identificação → Grãos → Consultar, conforme a Figura 15.
- 2.2 Pode-se utilizar qualquer combinação de preenchimento, desde que ao menos um campo esteja preenchido. Clique em **Buscar**.



Figura 15 – Tela Identificação do Custo de produção – Resultado da consulta de identificação de um custo de produção

2.3 - Após a consulta, o sistema apresenta a seguinte tela:

Continuação Capítulo VI



Figura 16 – Tela identificação do custo de produção – Consulta de Identificação de custos no Siagro

2.4 - Ao selecionar um item, o sistema remete à tela de identificação completa, conforme a Figura 17:

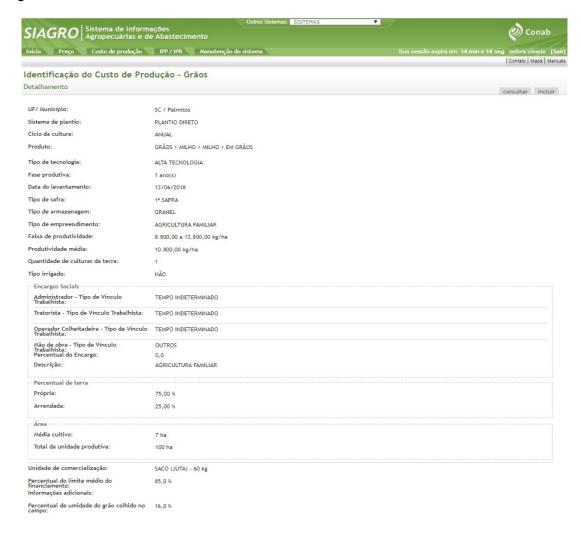




Figura 17 – Tela Identificação do custo de produção – Produto milho, município de Palmitos, estado de Santa Catarina

- 2.5 A parte inferior direita da tela apresenta as opções: Alterar, Excluir, Voltar, Aproveitar dados, Visualizar coeficientes técnicos e Visualizar coeficientes auxiliares. Estas duas últimas opções remetem às respectivas telas de coeficientes para a identificação selecionada.
- 3 Opção Alterar
- 3.1 É possível alterar os dados de Identificação de um custo, porém os campos produto e **porcentagem de terra arrendada**, não permitem alteração, conforme a Figura 18 a seguir.
- 3.2 Uma vez selecionada a alteração da Identificação do custo, o sistema oferece a opção de inativar o custo de produção. Para tanto, deve-se clicar em **Tornar Inativo**, na parte inferior da tela.

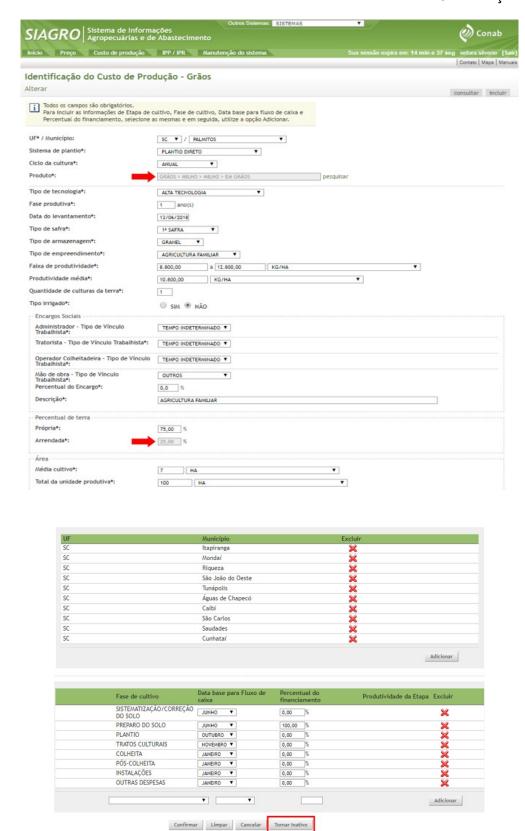


Figura 18 – Tela identificação do custo de produção – Alterar e tornar inativo

- 3.2 Somente ao clicar no botão **Tornar Inativo** é que a identificação de custo de produção selecionada inativa-se efetivamente.
- 3.3 A Figura 19 apresenta a tela Inativar com a mensagem de alerta de confirmação.

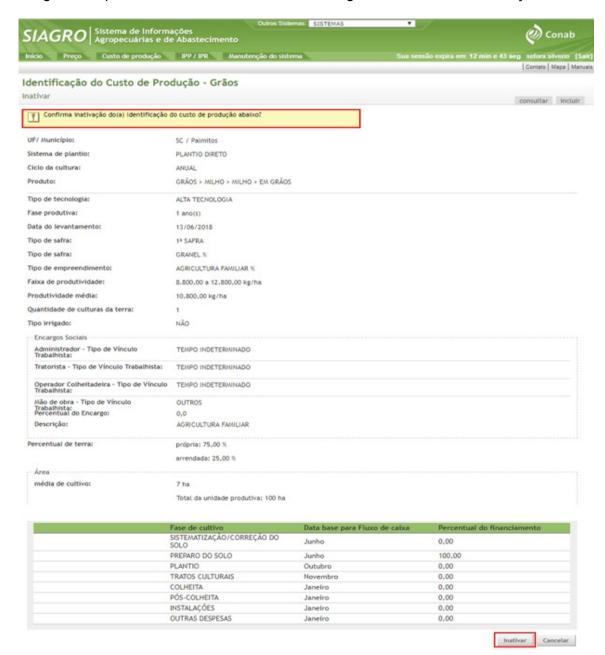


Figura 19 – Tela identificação do custo de produção – Confirma inativação

- 4 Opção Excluir
- 4.1 Ao solicitar a exclusão de identificação do custo de produção, o sistema apresentada a tela a seguir. A exclusão só é efetivada ao clicar no botão CONFIRMAR EXCLUSÃO, conforme Figura 20:

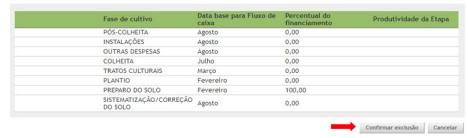


Figura 20 – Tela identificação do custo de produção – Confirma exclusão

- 5 Opção Aproveitar Dados
- 5.1 O sistema possui a funcionalidade de aproveitar dados de uma identificação existente para fins de incluir uma nova. Para tanto, basta alterar as informações divergentes e incluir as novas informações, conforme a Figura 21.
- 5.2 O aproveitamento de dados só é efetivado ao clicar no botão CONFIRMAR, na parte inferior da tela.

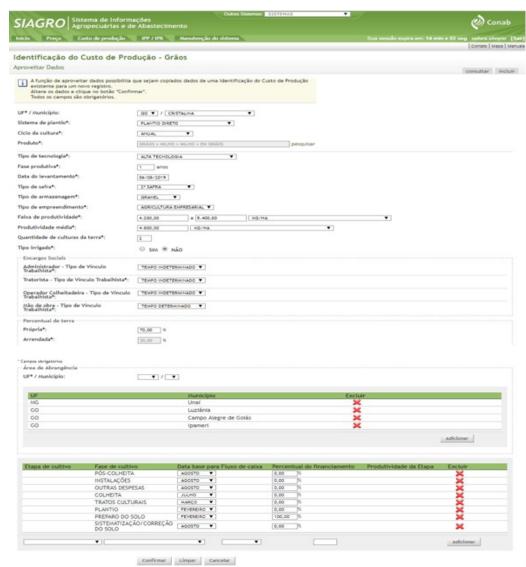


Figura 21 – Tela identificação de custo de produção – Aproveitar dados



- 6 Opção Incluir
- 6.1 Para a inclusão de um custo de produção, acesse o menu CUSTO DE PRODUÇÃO → Identificação → Grãos → Incluir, conforme a Figura 22:

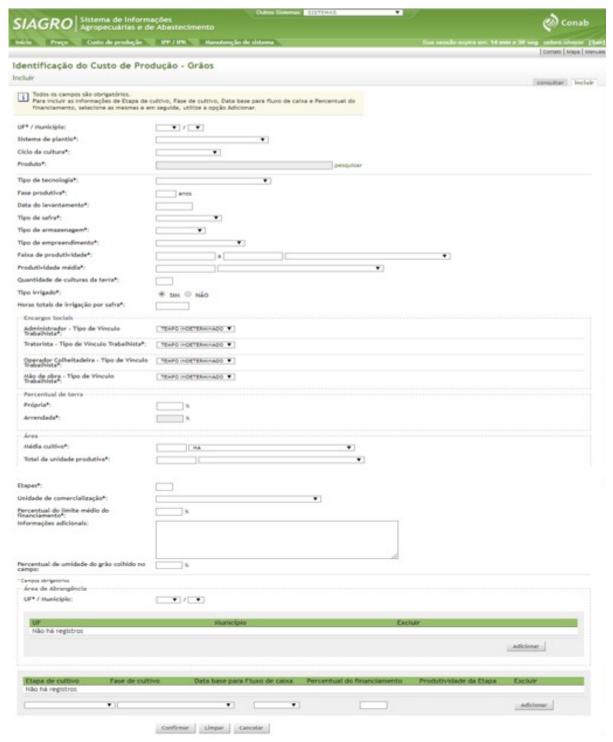


Figura 22 – Tela identificação de custo de produção – Incluir nova identificação

- 6.2 A identificação do custo de produção possui várias informações, o que reflete na quantidade de campos da tela de inclusão.
- 6.3 Na tela incluir identificação de custo de produção destacam-se os campos que possuem comportamento especial ou características peculiares: ciclo da cultura, produto, fase produtiva, quantidade de culturas da terra, encargos sociais, total da unidade produtiva, etapas, percentual do limite do financiamento, e percentual de umidade do grão colhido no campo.
- 6.3.1 O campo Ciclo de cultura possui comportamento especial. Ao selecionar o ciclo de cultura Anual, o campo Etapa de cultivo, na parte inferior da tela não fica disponível, pois refere-se aos ciclos de cultura Permanente ou Semi-Permanente.
- 6.3.2 campo **Produto** refere-se à série de preço recebido do produto. Ao clicar em **pesquisar**, o sistema apresenta a tela Consultar série, conforme a Figura 23. O campo nível de comercialização refere-se ao valor do preço recebido enquanto a unidade de comercialização deve ser conforme a Planilha de custo de produção em Excel, de acordo com a Norma de Custo de Produção 30.302.
- 6.3.3 Caso o produto não esteja cadastrado no sistema, deve-se solicitar à área de custo de produção, por meio do Sistema Gestão de Demandas (SIGEDE) → Sistema de Informação de Política Agrícola e Informações → SIAGRO Módulo Custo Produção, a criação da respectiva série.

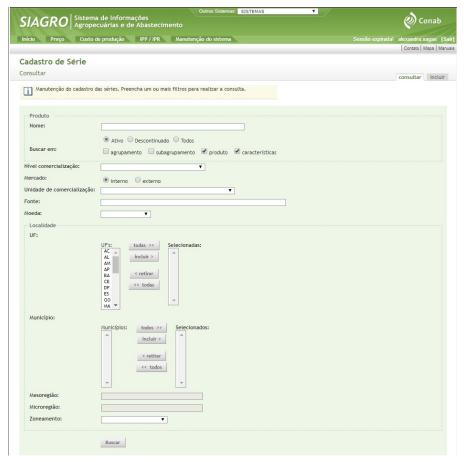


Figura 23 – Tela identificação de custo de produção – Consultar série



- 6.3.4 A **Fase produtiva** refere-se à vida útil da cultura, em anos. As culturas anuais possuem apenas 1 (um) ano de fase produtiva, enquanto as culturas permanentes possuem mais de um ano.
- 6.3.5 A **Quantidade de culturas da terra** é inerente ao número de safras na unidade produtiva modal, por ano.
- 6.3.6 Nos **Encargos sociais** os vínculos trabalhistas variam de acordo com o tipo de empreendimento, conforme Tabela 2:

| Agricultura Empi | resarial | Agricultura Familiar/Soc | ciobiodiversidade |
|---|-------------|---|---|
| Administrador, Tratorista, Operador de Colheitadeira | | Administrador, Tratorista, Operador de Colheitadeira | Indeterminado |
| Mão de Obra | Determinado | Mão de Obra | Outros – 0% Descrição: Agricultura Familiar |

Tabela 2 – Encargos sociais da agricultura empresarial, familiar/sociobiodiversidade

- 6.3.7 Na identificação da área, no **total da unidade produtiva**, deve-se adotar o valor mínimo de 100 hectares, conforme a Norma de Custo de Produção 30.302.
- 6.3.8 Na identificação das etapas, no **percentual do limite médio do financiamento** deve-se registrar o valor percentual da Planilha de Custo de Produção em Excel, aba Fluxo de caixa, item Limite médio de financiamento, conforme Norma de Custo de Produção 30.302.
- 6.3.9 O percentual de umidade do grão colhido no campo deve ser preenchido conforme Planilha de Custo de Produção em Excel, aba custeio. Caso não conste essa informação na planilha a informação não deve ser preenchida.

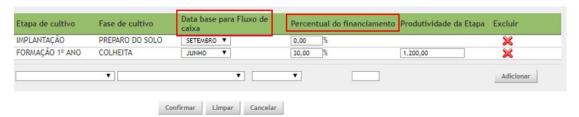


Figura 24 – Tela identificação de custo de produção, parte inferior – Formação de custeio do custo de produção

- 6.3.10 Para inserir um item na Tela incluir identificação de custo de produção, na parte inferior, basta selecionar a opção desejada e, em seguida, clicar em **Adicionar.**
- 6.3.11 O somatório dos campos Percentual do financiamento para as fases cadastradas deve totalizar 100%.
- 6.3.12 Os meses e os percentuais relativos à **Data base para o fluxo de caixa** e o **Percentual do financiamento** devem ser preenchidos conforme Planilha de Custo de Produção em Excel, aba Fluxo de Caixa, conforme a Figura 24.

- 6.3.13 A inclusão de dados só é efetivada ao clicar no botão CONFIRMAR, na parte inferior da tela.
- 6.3.14 Deve-se observar durante a inserção dos dados na fase de cultivo:
 - a) criar a fase **Pós colheita**, caso haja transporte externo e/ou arrendamento;
 - criar a fase Instalações, somente se necessário. Nas culturas permanentes esse item é criado apenas na etapa de cultivo Produção;
 - c) criar a fase Preparo do Solo e Outras despesas, para todas as etapas de cultivo das culturas permanentes;
 - c.1) a fase **Preparo do Solo** é utilizada como data-base para o fluxo de caixa e cálculo do administrador.
- 6.3.15 Os meses relativos às fases de cultivo: Pós-colheita, Instalações e Outras despesas devem corresponder ao primeiro mês após a colheita.
- 6.3.16 O mês relativo à fase de Preparo do Solo deve corresponder à Planilha de Custo de Produção em Excel, aba Fluxo de Caixa.



CAPÍTULO VII - COEFICIENTES TÉCNICOS

I - Coeficientes Técnicos

- 1 Após criar uma identificação de custo de produção, é necessário cadastrar os coeficientes técnicos para a realização do cálculo do custo de produção.
- 2 Os coeficientes técnicos são apresentados pelo Siagro como séries de preços. A série de preços é formada por: insumos, serviços, pela localidade onde os preços são coletados, máquinas e implementos.
- 3 Para acessar os coeficientes técnicos, selecione a opção de menu CUSTO DE PRODUÇÃO → Coeficientes → Coeficientes Técnicos → Grãos → Consultar.
- 4 Ao selecionar a **UF/Município** e o **Produto**, o sistema apresenta a tela Lista de Pesquisa, em que deve ser novamente selecionado e confirmado o custo de produção desejado.
- 5 Após confirmação, o sistema apresenta o resultado da busca dos coeficientes técnicos previamente cadastrados, conforme Figura 25. Caso o sistema apresente uma tela vazia, devese cadastrar os dados.

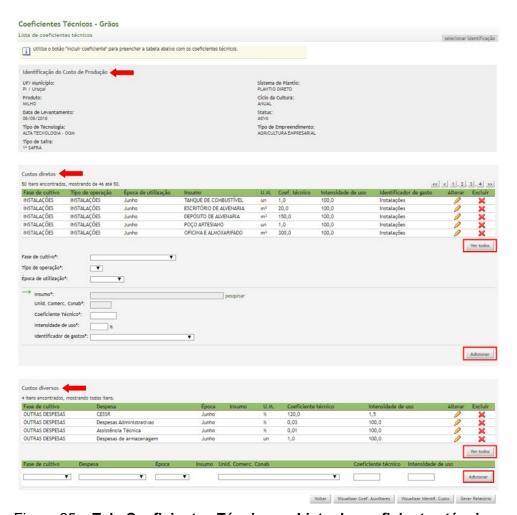


Figura 25 – Tela Coeficientes Técnicos – Lista de coeficientes técnicos



Continuação Capítulo VII

- 6 Para auxiliar a navegação, todas as telas de coeficientes técnicos apresentam no topo da tela a Identificação de custo de produção, conforme Figura 25.
- 7 Os coeficientes técnicos são divididos em dois tipos: custos diretos e custos diversos.
- 7.1 Os **custos diretos** são os coeficientes que possuem insumos diretamente relacionados ao cultivo.
- 7.2 Os **custos diversos** são os coeficientes de outras despesas relacionadas indiretamente ao cultivo.
- 7.3 Para incluir o coeficiente técnico, tanto custos diretos quanto custos diversos, basta preencher os campos, conforme Planilha de Custo de Produção – em Excel, aba **Custeio** e, em seguida, clicar em **Adicionar**.
- 8 Para os dois tipos de coeficientes técnicos, o sistema apresenta o botão **Ver todos**.
- 8.1 Ao clicar em **Ver todos**, o sistema apresenta a tela com todos os coeficientes cadastrados, que permite identificar quais coeficientes já foram cadastrados, sem a necessidade de utilização dos botões de paginação.

II - Identificação de Produtos

- 1 A maioria dos produtos já estão cadastrados e podem ser encontrados por meio da opção: Preços → Produtos → Consultar. Basta inserir o nome do produto no campo Nome e clicar em Buscar, conforme a Figura 26.
- 2 Caso o produto não esteja cadastrado no sistema, deve-se solicitar à área de custo de produção, por meio do Sistema Gestão de Demandas (SIGEDE) → Sistema de Informação de Política Agrícola e Informações → SIAGRO Módulo Custo Produção, o cadastro do produto.

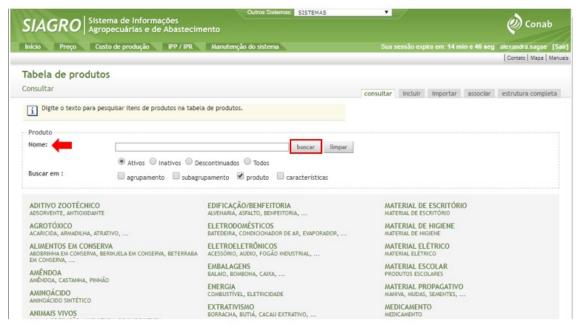


Figura 26 – **Tela Tabela de produtos – Consultar**



Continuação Capítulo VII

III - Cadastro de Séries - Preço Pago pelo Produtor

1 - O cadastro de série de preços pagos pode ser feita por meio da opção: Preço → Séries →
Cadastro de séries → Incluir, conforme Figura 27:

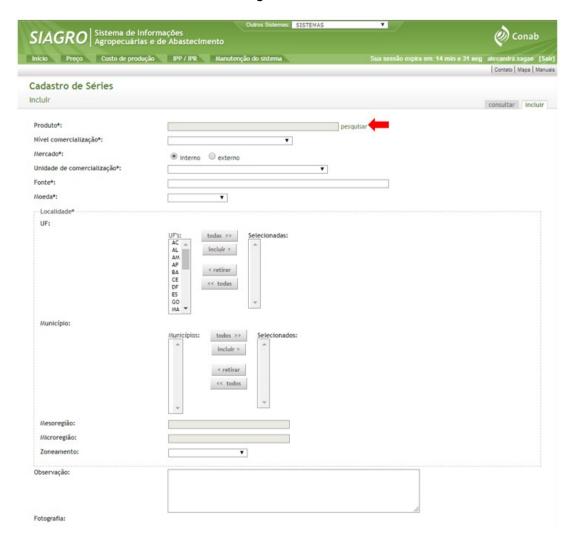


Figura 27 – Tela cadastro de séries de preços pagos pelo produtor

2 - Ao clicar em **Pesquisar**, o sistema apresenta a tela Consultar produto, conforme a Figura 28.



Figura 28 – Tela Cadastrar série – Consultar produto

Continuação Capítulo VII

3 - Ao digitar o **Nome** do produto e clicar no botão buscar, o sistema apresenta a lista dos produtos. Basta selecionar o produto e clicar no botão **Confirmar**.

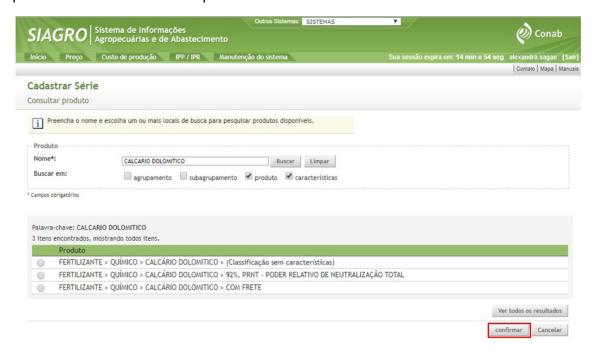


Figura 29 – Tela Cadastrar série – Confirmar consulta de produto

- 4 Após a confirmação do produto, o sistema retorna à tela anterior, conforme a Figura 27. Antes de clicar no botão confirmar, deve-se preencher os seguintes itens:
 - a) nível de comercialização: preço pago pelo produtor;
 - b) mercado: interno;
 - unidade de comercialização: corresponde a unidade informada no painel, conforme Norma de Custo de Produção – 30.302;
 - c.1) no caso de máquinas, quando alugadas: H/MÁQ, quando próprias: UM/UMA ou UNIDADE;
 - d) fonte: CONAB SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO **Estado**;
 - e) moeda: Real;
 - f) localidade: corresponde ao estado e município da série;
- 5 Após a confirmação, a série pode ser incluída no cadastro dos coeficientes técnicos.
- 6 Inclusão de coeficientes técnicos
- 6.1 Após a criação das séries, o próximo passo é incluí-las ao coeficiente técnico do custo de produção. Para isso, basta seguir o item 3 desse Capítulo, opção: CUSTO DE PRODUÇÃO → Coeficientes → Coeficientes Técnicos → Grãos → Consultar e clicar no botão pesquisar do campo Insumo, como a Figura 30:



Continuação Capítulo VII



Figura 30 – Tela lista de coeficientes técnicos – Pesquisar insumo

6.2 - Após selecionar o insumo, o sistema retorna à tela Lista de coeficientes técnicos com o campo **Unidade de comercialização Conab** preenchido automaticamente, como na Figura 31:

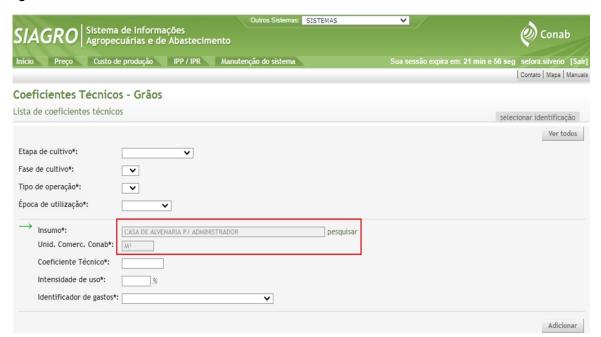


Figura 31 – Tela lista de coeficientes técnicos – Sistema preenche automaticamente o campo Unidade de comercialização Conab após seleção do insumo

6.3 - Caso o produto seja uma cultura permanente, o campo **Etapa de cultivo** também aparece disponível e deve ser preenchido conforme o ano do ciclo da cultura permanente – implantação, formação, produção – em que a operação é realizada, como na Figura 32:

Continuação Capítulo VII



Figura 32 – Tela lista de coeficientes técnicos – Campo Etapa de cultivo

6.4 - Segue abaixo a tabela orientativa de Casos Especiais de Coeficiente Técnico:

| CASOS ESPECIAIS DE COEFICIENTE TÉCNICO | |
|--|--|
| Coeficiente Técnico | Selecionar |
| Transporte externo | Fase de cultivo: pós-colheita Tipo de operação: transporte Insumo: transporte externo Identificador de gastos: transporte externo |
| Administrador | Tipo de operação: serviço Insumo: administrador rural Identificador de gastos: administrador |
| | A série de Administrador deve ser: SERVIÇO> MÃO DE OBRA> ADMINISTRADOR RURAL> (Classificação sem características). |
| | Caso haja custo de produção da agricultura familiar e empresarial em uma mesma localidade, o produto referente ao administrador rural da agricultura familiar deve ser diferenciado, utilizando-se o seguinte: SERVIÇO > MÃO DE OBRA > ADMINISTRADOR RURAL > AGRICULTURA FAMILIAR. |
| Mão de obra do diarista | Tipo de operação: de acordo com a operação, Insumo: diarista sem encargos, Identificador de gastos: mão de obra. |
| | A série de diarista de serviços gerais deve ser: SERVIÇO> MÃO DE OBRA> DIARISTA SEM ENCARGOS> SERVIÇOS GERAIS, SEM ENCARGOS |
| Arrendamento pago por sacos | Fase de cultivo: pós-colheita Tipo de operação: arrendamento Insumo: série de preço recebido do respectivo produto agrícola (por exemplo: GRÃOS > ARROZ > ARROZ > LONGO FINO, EM CASCA, TIPO 1 58/10), Coeficiente técnico: quantidade de sacos do produto pagos por |



| | hectare arrendado, Intensidade de uso: 100% se a quantidade de culturas da terra for 1 (1 safra por ano) e 50% se forem 2 culturas (2 safras por ano) Identificador de gastos: arrendamento. |
|---|--|
| Arrendamento pago por hectare | Fase de cultivo: pós-colheita. Tipo de operação: arrendamento, Insumo: série de preço pago pelo arrendamento da terra por hectare (ex. TERRA > TERRA > ARRENDAMENTO DE TERRA > PARA ARROZ), Coeficiente técnico: 1 Intensidade de uso: 100% se a quantidade de culturas da terra for 1 (1 safra por ano) e 50% se for 2 culturas (2 safras por ano) Identificador de gastos: arrendamento. |
| Algodão* *a comercialização do caroço deve ser identificada como receita | Fase de cultivo: colheita Tipo de operação: colheita intermediária Insumo: série de preço recebido do caroço de algodão Identificador de gastos: receita |
| Instalações | Fase de cultivo: instalações |

Tabela 3 – Tabela orientativa de casos especiais de coeficiente técnico

- 6.5 Cada campo **Identificador de gastos** está relacionado a uma fórmula, responsável pelos cálculos no sistema, conforme Norma Custos de Produção 30.302.
- 6.6 Os **Custos diversos**, na parte inferior da tela Lista de coeficientes técnicos, correspondem às informações da Planilha de Custo de Produção em Excel, como na Figura 33:

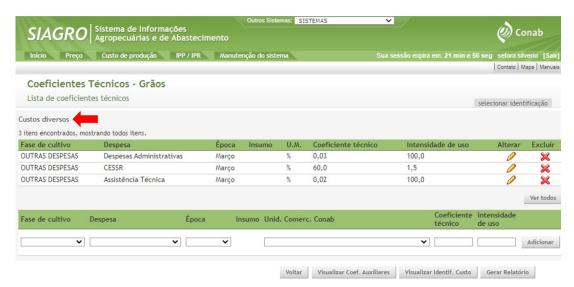


Figura 33 – Tela Lista de coeficientes técnicos – Custos diversos

6.7 - Quando o gasto a ser incluído nos custos diversos referir-se a uma porcentagem sobre o valor de custeio, deve-se inserir no coeficiente técnico o valor em números decimais correspondente a porcentagem desejada com a unidade de medida porcentagem (U.M.= %). Por exemplo, as despesas administrativas representam 3% das despesas de custeio, conforme a metodologia da Conab. Nesse caso, a porcentagem 3,00% deve ser inserida como 0,03, conforme a Figura 33.

Continuação Capítulo VII

- 6.8 O mesmo ocorre quando a **Assistência Técnica**, **Despesas Administrativas e Seguro Agrícola** são pagos em porcentagem do custeio.
- 6.9 Segue abaixo Tabela orientativa para incluir os itens de despesas administrativas, despesas de armazenagem e CESSR (Contribuição Especial para a Seguridade Social Rural):

| TABELA ORIENTATIVA DE CUSTOS DIVERSOS – DESPESA | |
|---|---|
| Item | Orientação |
| Despesas administrativas | Fase de cultivo → outras despesas, Despesa → despesas administrativas, U.M → %, Coeficiente técnico → 0,03 Intensidade de uso → 100%. |
| Despesas de armazenagem | Fase de cultivo → outras despesas, Despesa → Despesas de armazenagem, U.M → Unidade, Coeficiente técnico → 1 Intensidade de uso → 100%. |
| CESSR | Fase de cultivo → outras despesas, Despesa → CESSR, U.M → % Coeficiente técnico → (produtividade média/Unid. Comercialização), Intensidade de uso → 1,5%. |

Tabela 4 – Tabela orientativa de Custos diversos – Despesa

6.10 - A porcentagem da Contribuição Especial para a Seguridade Social Rural (CESSR) é de 1,5%, incidente sobre o valor bruto da comercialização da produção, de acordo com a Lei n.º 13.606 de 9 de janeiro de 2018, no artigo 14, que alterou a Lei n.º 8.212 de 24 de julho de 1991 que, dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui plano de Custeio e dá outras providências.



CAPÍTULO VIII - COEFICIENTES AUXILIARES

I - Coeficientes Auxiliares

- 1 Os coeficientes auxiliares são valores necessários para o cálculo dos coeficientes técnicos, baseados em uma unidade de medida previamente informada.
- 2 Os coeficientes auxiliares não possuem dados técnicos, como intensidade de uso, e quantidade utilizada, porém possuem preços que complementam o cálculo final do custo de produção.
- 3 São coeficientes auxiliares: m², óleo diesel, salário-mínimo, energia elétrica, terra nua, operador de colheitadeira e mão de obra do tratorista.
- 4 As séries de preços correspondentes ao metro quadrado (m²) devem invariavelmente ser alimentadas com o preço de R\$ 1,00 para cálculo interno do sistema.
- 5 As séries de preços correspondentes ao salário mínimo devem ser alimentadas de acordo com o valor determinado pela legislação vigente.
- 6 De forma similar, para a agricultura familiar os valores do salário do tratorista e do operador de colheitadeira devem ser o mínimo vigente, por se tratar de custo de oportunidade.
- 7 Inclusão de coeficientes auxiliares: Selecione a opção CUSTO DE PRODUÇÃO → Coeficientes
 → Coeficientes Auxiliares → Grãos → Consultar para incluir um coeficiente auxiliar, conforme a Figura 34:

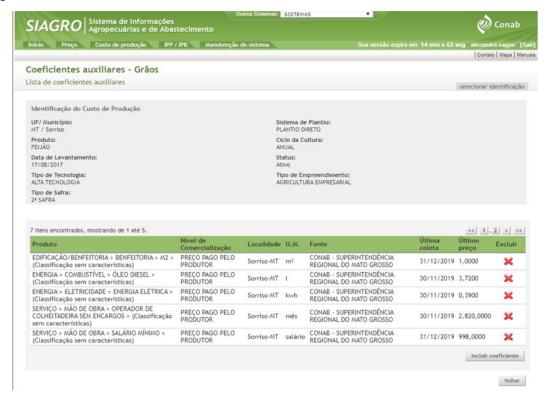


Figura 34 – Tela Lista de Coeficientes auxiliares



Continuação Capítulo VII

7.1 - Segue abaixo Tabela de coeficiente auxiliar e suas respectivas unidades de comercialização utilizados na criação das séries:

| COEFICIENTE AUXILIAR E RESPECTIVA UNIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO | | |
|--|--|--|
| Coeficiente Auxiliar | Unidade de Comercialização | |
| Metros quadrados (m²) | EDIFICAÇÃO/BENFEITORIA > BENFEITORIA > M2. | |
| Energia elétrica (kwh) | ENERGIA>ELETRICIDADE>ENERGIA ELÉTRICA. | |
| Operador de colheitadeira (mês) | SERVIÇO > MÃO DE OBRA > OPERADOR DE COLHEITADEIRA S/ ENCARGOS. | |
| Diesel (litros) | ENERGIA > COMBUSTÍVEL > ÓLEO DIESEL. | |
| Salário mínimo (salário) | SERVIÇO > MÃO DE OBRA > SALÁRIO MÍNIMO. | |
| Tratorista (mês) | SERVIÇO > MÃO DE OBRA > TRATORISTA SEM ENCARGOS (mês). | |
| TERRA NUA (hectare) | TERRA NUA > TERRA > TERRA NUA. | |

Tabela 5 – Coeficiente auxiliar e respectiva unidade de comercialização



CAPÍTULO IX

SEGUNDA PARTE

- 1 Uma vez inseridos os dados, tanto os preços dos insumos quanto o pacote tecnológico devem ser atualizados periodicamente.
- 2 A segunda parte do Manual auxilia o usuário na pesquisa e atualização das séries históricas.
 Para tanto, o Manual guia o usuário na criação e atualização das listas de coleta.

I - Criação e Atualização das Listas de Coleta

- 1 As listas de coleta contém as séries de preços utilizadas por diferentes áreas da Companhia.
- 2 A área de custo de produção é responsável pelas séries de preços pagos pelo produtor, bem como pela atualização periódica da lista de coleta.
- 3 A consulta das listas de coleta pode ser feita por meio da opção: Preço → Coleta → Listas → Consultar, conforme a Figura 35:

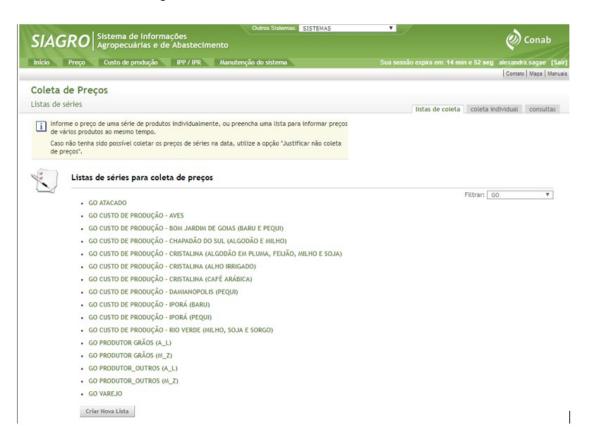


Figura 35 – Tela Listas de séries – Exemplo de consulta de coleta de preços do estado de Goiás

4 - Para acessar uma nova lista de coleta selecione: Preço → Coleta → Listas → Criar, conforme Figura 36:



Figura 36 - Tela Criar nova lista de séries

- 5 Para criar uma nova lista de séries, preencha:
 - a) Nome da nova lista: CUSTO DE PRODUÇÃO MUNICÍPIO (CULTURA(S));
 - b) Localidade: unidade da federação de levantamento do custo de produção;
 - c) Períodos da lista de coleta: definido pela área de custo de produção.
- 6 Após a criação da lista de coleta, o sistema encaminha o usuário para a tela incluir séries na lista, em que são inseridas todas as séries de preços pagos correspondentes aos coeficientes técnicos e auxiliares utilizados no respectivo custo de produção.
- 7 Para incluir séries na lista, clique em adicionar série, conforme a Figura 37:



Figura 37 – Tela Incluir séries na lista

Continuação Capítulo IX

8 - Na Tela selecionar série, conforme a Figura 38, insira o nome do produto em **Nome**, selecionar a **UF** e **Município**, em localidade e clique em **Buscar**.

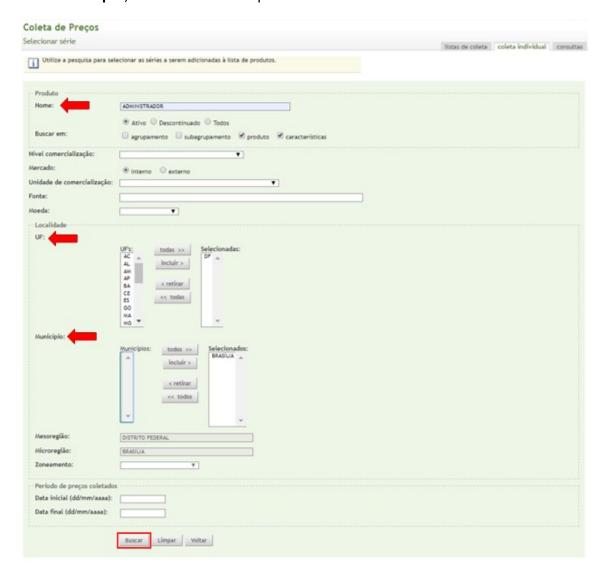


Figura 38 – Tela buscar série

- 9 Esse procedimento deve ser efetuado para cada coeficiente técnico e auxiliar, exceto: metro quadrado (m²) e salário-mínimo.
- 10 No caso de custos de produção do tipo de empreendimento agricultura familiar, os coeficientes técnicos: administrador rural, tratorista e operador de colheitadeira correspondem ao custo de oportunidade e considera-se o valor do salário-mínimo vigente.
- 11 A coleta de preços pagos pelo produtor possui periodicidade mensal.
- 12 Os preços inseridos no sistema devem ser os mesmos da Planilha de Custo de Produção em Excel, conforme a Norma de Custo de Produção 30.302. A data refere-se ao mês e ano de levantamento do custo.



Continuação Capítulo IX

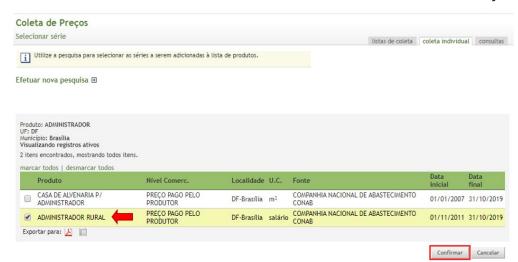


Figura 39 – Tela selecionar série – Inserção da série Administrador Rural na lista de coleta



Figura 40 – **Tela alterar séries da lista**

- 13 Os custos de produção localizados em município com mesma temporalidade de coleta de preços devem ser agrupados na mesma lista. Outra opção é organizá-los por cultura, conforme o exemplo da Figura 35: o município de Cristalina possui as séries de preços correspondentes aos custos de produção de algodão em pluma, milho, feijão e soja com mesma temporalidade.
- 14 Caso exista lista de coleta referente a um custo de produção já inserido no Siagro, o usuário deve atualizar as séries de preços pagos.
- 14.1 Deve-se verificar os coeficientes e, se necessário, excluir os que não são utilizados no pacote tecnológico, atualizar e incluir as séries novas.
- 15 Pode haver mais de uma lista de coleta no mesmo município, com produtos diferentes, devido à temporalidade de coleta de preços.
- 15.1 Nesse caso, o usuário deve realizar a conferência de todos coeficientes técnicos relacionados com as séries de preços encontradas nas listas de coleta.

Continuação Capítulo IX

- 16 A conferência da lista de coleta pode ser efetuada de duas formas: diretamente pelo Siagro ou pela Planilha eletrônica, gerada pelo Siagro. Seguem abaixo os procedimentos:
- 16.1 No Siagro: acesse Custo de Produção → Coeficientes → Consultar → UF/município → Buscar → Selecione produto → Confirmar → Ver todos → Exportar para Planilha eletrônica.
- 16.2 Na Planilha Eletrônica, gerada pelo Siagro: Selecione e exclua as colunas, exceto a coluna D, Insumo → Selecione a coluna Insumo → Clique em Dados, na parte superior da planilha → Texto para colunas → Selecione a opção Delimitado → Avançar → Outros → Digite o sinal de Igual (=) → Avançar → Concluir → Selecione e exclua as duas primeiras colunas → Selecione a coluna A, clique em filtro e classifique por ordem alfabética (↓AZ) → Em dados, texto para colunas, clique em Remover as Duplicatas → Localize e adicione as séries.
- 17 Por meio dos procedimentos descritos acima é possível identificar as séries de preços utilizadas nos custos de produção ativos. Para tanto, basta conferir as informações geradas com as respectivas listas de coleta já existentes.
- 18 Mantenha as séries de preços identificadas nos coeficientes técnicos e nas listas de coleta.
- 19 As séries de preços que estiverem nas listas de coleta e não forem encontradas nos coeficientes técnicos devem ser descontinuadas: Preço → Série → Consultar. O sistema encaminha o usuário para a tela apresentada na Figura 41.
- 20 Digite o nome no produto em Nome, a localidade: UF/Município e clique em Buscar.

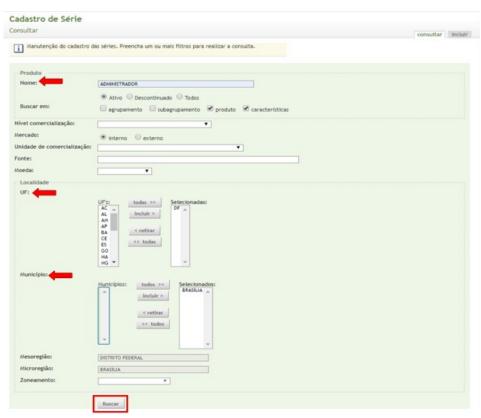


Figura 41 – Tela Cadastro de séries – Descontinuar série Administrador Rural

Continuação Capítulo IX

21 - O sistema encaminha o usuário para a tela apresentada na Figura 42. Se a série está ativa, abaixo da coluna denominada **Situação**, localizado no canto direito da tela o ícone aparece na cor verde. Se a série for desativada o ícone aparece na cor cinza .



Figura 42 – Tela cadastro de série – Descontinuar séries de preços pagos pelo produtor

22 - Para descontinuar a série, clique no caractere verde e o sistema apresenta a Tela Cadastro de série, como na Figura 43:

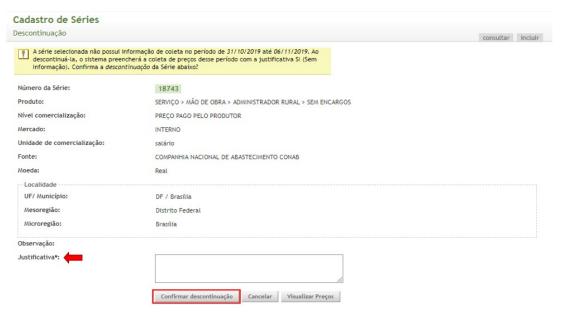


Figura 43 – Tela Cadastro de série – Confirmar descontinuação

- 23 Após justificar a descontinuação da série, clique em Confirmar descontinuação.
- 24 Após inserir o custo de produção no sistema, o próximo passo é gerar o cálculo, conforme a terceira parte deste Manual.



CAPÍTULO X

TERCEIRA PARTE

- 1 A terceira parte do Manual descreve o procedimento para gerar, analisar e aprovar os cálculos do custo de produção, viabilizando a geração de quatro relatórios do Siagro:
- 1.1 Custo de Produção Detalhado;
- 1.2 Custo de Produção Resumo;
- 1.3 Análise de Rentabilidade;
- 1.4 Comparativo de Resumos.
- I Gerar, Analisar e Aprovar Cálculos
- 1 Gerar cálculo
- 1.1 Para gerar cálculo de um produto, selecione a funcionalidade na Tela Principal do Siagro: Custo de produção → Cálculo → Gerar cálculo, caso seja grãos.



Figura 44 – Tela principal do Siagro – Gerar cálculo de custo de produção

1.2 - Na tela Cálculo – Grãos/Consultar, selecione **UF/Município**, digite **Nome** do produto e clique em **Buscar**.



Figura 45 – Tela Cálculo – GRÃOS – Buscar

Continuação Capítulo X

1.3 - Selecione um item na Tela Cálculo – GRÃOS/Selecionar Identificação do Custo de Produção e clique em **Confirmar**.



Figura 46 – **Tela Cálculo – GRÃOS – Selecionar identificação de custo de produção para gerar** cálculo

- 1.4 Há duas situações distintas para gerar o cálculo, de acordo com a finalidade, cada qual com um procedimento:
 - a) atualização periódica do custo de produção de um produto;
 - b) inserção de novo custo de produção de um produto.
- 1.5 Para gerar cálculo com a finalidade de atualização periódica do custo de produção, deve-se conferir os preços previamente:
 - a) na Tela Cálculo GRÃOS/Selecionar filtros, Figura 4, selecione as informações, conforme Tabela abaixo e clique em **Conferir Preços**:

| | 1° Safra | 2° Safra | Inverno |
|-----------------------------|--|-----------|-----------|
| Ano safra | 2017-2018 | 2017-2017 | 2017-2017 |
| Parâmetro da metodologia | Mais recente (maio/2010) | | |
| Parâmetro de custo fixo | Mais recente (maio/2010) | | |
| Data referência para preços | Data atual (mês/ano) | | |
| Tarifas de armazenagem | Mais recente (novembro/2017) | | |
| Preço mínimo* | Ver tabela ou consultar página eletrônica da Conab | | |
| Taxa Crédito Rural | Verificar a taxa vigente | | |

Tabela 6 – Tabela de parâmetros por safra

^{*} O preço mínimo pode ser consultado em: https://www.conab.gov.br/, clique em PORTAL DE INFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS, acesso rápido na parte inferior da página, PREÇOS MÍNIMOS.



Continuação Capítulo X

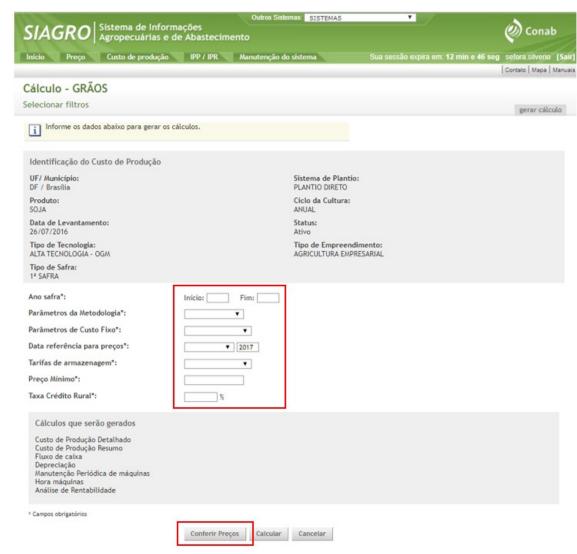


Figura 47 – Tela cálculo de grãos – Conferir preços

na tela Conferência de Preços – Grãos/Selecionar filtros, Figura 5, selecione mês e ano para a Data de referência para preços, conforme tabela abaixo, e clique em Confirmar.

| | 1° Safra | 2° Safra | Inverno |
|-------------------------------|--|----------|---------|
| Data referência para preços 1 | Mês + ano atual (preenchimento automático) | | |
| Data referência para preços 2 | Última atualização de dados (mês/ano) | | |
| Data referência para preços 3 | Mês atual + ano anterior | | |

Tabela 7 – Data de referência para preços conforme safra

Continuação Capítulo X



Figura 48 – Tela Conferência de Preços – Data de referência para preços

c) na Tela Conferência de Preços – Grãos/Selecionar filtros, selecione **Exportar para Planilha Eletrônica** e salve o arquivo.

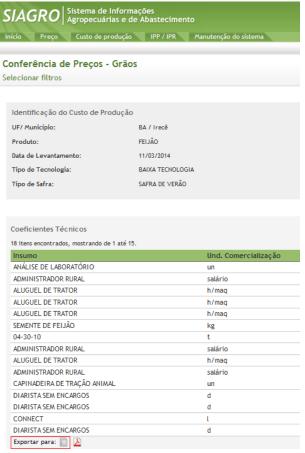


Figura 49 – Tela Conferência de preços – Exportar dados para Planilha Eletrônica

1.6 - Para gerar cálculo com a finalidade inserção de novo custo de produção de um produto:

Continuação Capítulo X

 a) na Tela Cálculo – GRÃOS/Selecionar filtros, Figura 50, modifique a Data referência para preços apresentada na Tabela 6 para a data correspondente ao mês e ano indicado no levantamento do custo de produção e clique em Calcular.

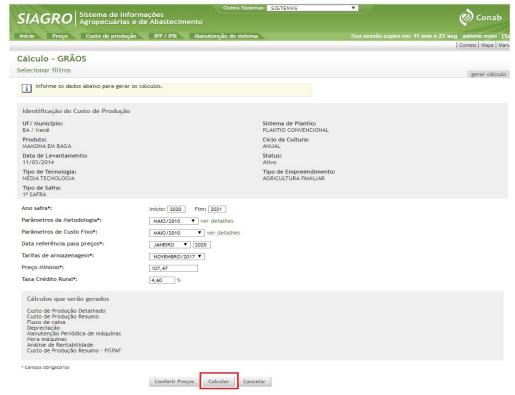


Figura 50 – Tela Calcular custo de produção

b) se as informações estiverem corretas, basta clicar em Aprovar Cálculo (Figura 51):

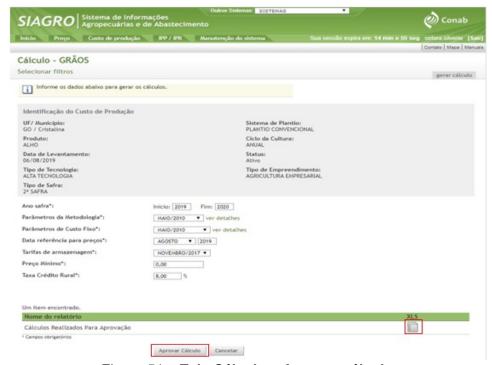


Figura 51 – Tela Cálculo – Aprovar cálculo



Continuação Capítulo X

II - Analisar Cálculo

- 1 Os preços coletados devem ser analisados, principalmente os que apresentam alterações superiores a 10%.
- 2 Para tanto, o site da Conab pode ser utilizado: (https://consultaweb.conab.gov.br/consultas/consultaInsumo.do? method=acaoCarregarConsulta).
- 3 A Tabela 3 apresenta outras páginas eletrônicas para auxiliar na consulta de preços. É importante mencionar que essas páginas possuem apenas função de parâmetros de conferência.
- 3.1 Após a geração do cálculo, o sistema apresenta a tela representada pela Figura 51. Exporte o arquivo em formato Excel, clicando no caractere . O arquivo exportado possui abas que correspondem ao arquivo da Planilha de custo de Produção em Excel, conforme a Norma de Custo de Produção 30.302. É recomendado conferi-las: Identificação, Detalhado e Resumo. Se houver divergências, as demais abas também devem ser analisadas.

| CONSULTAR | | | |
|---|---|--|--|
| INSTITUIÇÃO | ENDEREÇO ELETRÔNICO | | |
| Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) | (http://aneel.gov.br/) (http://relatorios.aneel.gov.br/_layouts/xlviewer.aspx?id=/ RelatoriosSAS/RelSampRegCC.xlsx&Source=http:// relatorios.aneel.gov.br/RelatoriosSAS/Forms/ AllItems.aspx&DefaultItemOpen=1) | | |
| Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) | (http://www.anp.gov.br/preco/) | | |
| Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) | (https://www.cnabrasil.org.br/sevicos/custos-producao) | | |
| Departamento de Economia Rural (DERAL) | (http://www.agricultura.pr.gov.br/CustosProducao) | | |
| Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (EPAGRI) | (http://www.epagri.sc.gov.br/) | | |
| Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG GO) | (http://sistemafaeg.com.br/mercados-e-cotacoes/custo-de-producao) | | |
| Instituto Mato-grossense de economia Agropecuária (IMEA MT) | http://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado | | |
| Instituto de Economia Agrícola (IEA) | (http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/index.php) | | |

Tabela 8 – Referência de enderecos eletrônicos para consultar precos

4 - Após a conferência de preços, clique no botão Confirmar na tela Conferência de preços – Grãos/Selecionar filtros. Caso o sistema informe sessão expirada, retorne ao início do processo, na tela Conferência de Preços – Grãos/Selecionar filtros, selecione mês e ano para a Data referência para preços, conforme explicação anterior e clique no botão Calcular.



Continuação Capítulo X



Figura 52 – Tela relação de produtos e preços para conferência

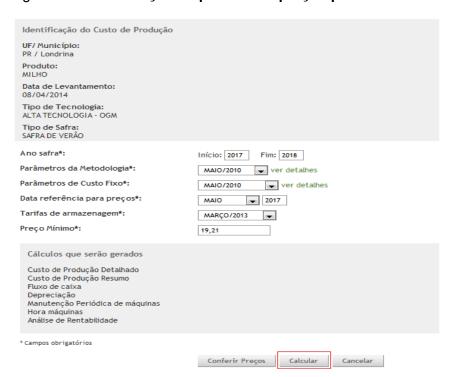


Figura 53 – **Tela Geração de cálculo**

III - Aprovar Cálculo

1 - A tela Cálculo – GRÃOS/Selecionar filtros permite análise prévia do custo de produção. A Planilha eletrônica mostra os seguintes itens: Identificação, Detalhado, Resumo, Fluxo Caixa, Depreciação, Manutenção Periódica, Hora Máquina e Análise de Rentabilidade. Dessa forma, é possível identificar algum erro previamente.

Continuação Capítulo X

2 - Após verificar a Planilha eletrônica, clique em Aprovar Cálculo.

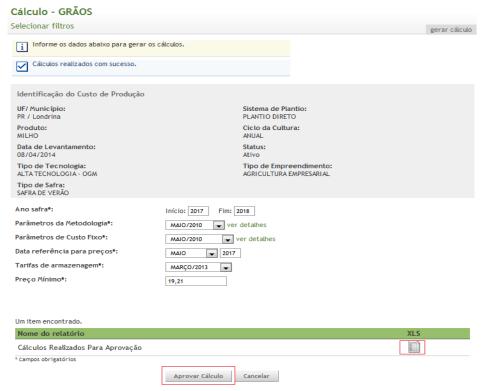


Figura 54 – Tela Cálculo – Aprovar cálculo

IV - Gerar Relatórios

1 - Selecione a funcionalidade na tela inicial: Custo de produção → Relatórios → Grãos.



Figura 55 – Tela principal Siagro – Gerar relatórios para grãos

Continuação Capítulo X

2 - Na tela Gerar Relatórios – Grãos/Selecionar Identificação do Custo de Produção selecione UF/ Município e/ou Nome do produto. O Campo sistema de plantio é opcional. Clique em Confirmar.



Figura 56 – Tela Gerar Relatório – Grãos

3 - Na tela Gerar Relatório – GRÃOS/Selecionar Identificação do Custo de Produção selecione o item e clique em **Confirmar**.



Figura 57 – Tela Gerar relatório grãos – Confirmar pesquisa

4 - Na tela Gerar relatórios – GRÃOS/Selecionar Identificação do Custo de produção, conforme
 Figura 56 selecione o Ano Safra, a Data de referência e o Tipo de relatório, conforme Tabela
 9 e clique em Confirmar:

Continuação Capítulo X

4.1 - Caso seja a primeira vez que os relatórios estão sendo gerados após a inserção do custo de produção no Siagro, a **Data de referência** é relativa ao mês e ano de levantamento do custo de produção.

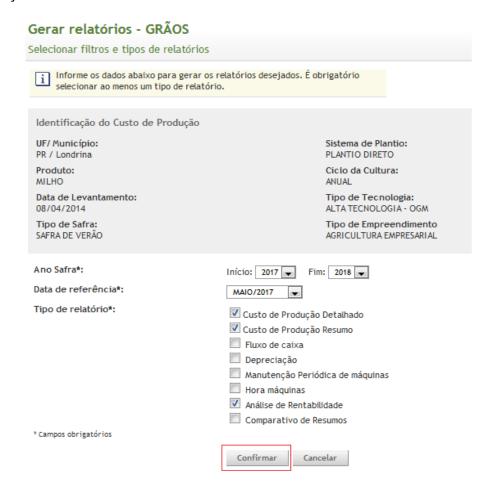


Figura 58 – Tela gerar relatórios – Definição dos relatórios gerados

| RELATÓRIO DE CUSTO DE PRODUÇÃO DETALHADO/RELATÓRIO DE PRODUÇÃO RESUMO/RELATÓRIO DE ANÁLISE DE RENTABILIDADE | | | |
|---|----------------------|-----------|---------|
| | 1° Safra | 2° Safra | Inverno |
| Ano safra | 2017-2018 | 2017-2017 | |
| Data de referência | Data atual (mês/ano) | | |

Tabela 9 – Relatório de custos de produção detalhado, resumo, análise de rentabilidade

5 - O procedimento para gerar o relatório Comparativo é diferente do procedimento dos relatórios Detalhado, Resumo e Rentabilidade. O relatório comparativo não deve ser gerado nos casos indicados no item 4.5).



Continuação Capítulo X

| RELATÓRIO COMPARATIVO | | | |
|-----------------------|---------------------------|----------|---------|
| | 1° Safra | 2° Safra | Inverno |
| Ano safra | Ano anterior 2016-2017 | | |
| Data de referência | Mês/ano anterior | | |

Tabela 10 – Relatório comparativo

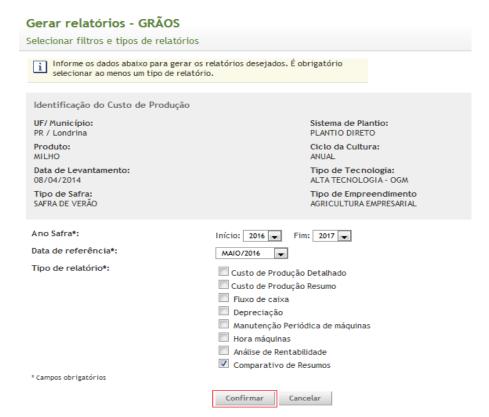


Figura 59 – Tela Gerar relatórios – Comparativo

6 - Na tela Gerar relatórios – Selecione datas de referência de preços e a **data referência para preços**, conforme tabela abaixo e clique em **Confirmar**:

| RELATÓRIO COMPARATIVO | | | |
|-----------------------|---|----------|---------|
| | 1° Safra | 2° Safra | Inverno |
| Data de referência 1 | Mês/ano anterior (preenchimento automático) | | |
| Data de referência 2 | Mês/ano atual | | |
| Data de referência 3 | | | |

Tabela 11 – Data de referência para relatório comparativo



Continuação Capítulo X

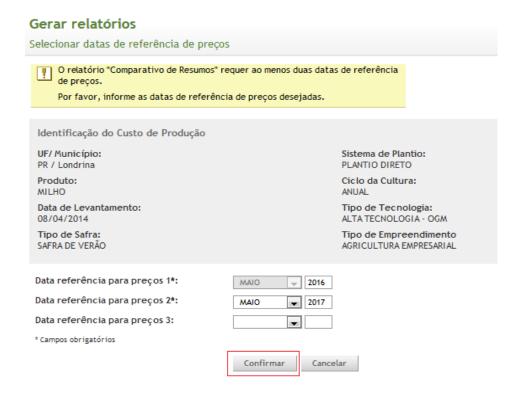


Figura 60 – Tela Gerar relatórios – Confirmar comparativo de resumos

1 - Salvar Relatório

- 1.1 Na tela Lista de relatórios gerados, selecione o arquivo em PDF \(\bigselow \) e Excel \(\bigselow \) para salvar o arquivo.
- 1.2 A identificação do arquivo é padronizada, conforme a ordem abaixo, separados por hífen, em letra MAIÚSCULA, exceto o município:
 - a) nome do produto;
 - b) estado;
 - c) município;
 - d) sistema de plantio;
 - e) mês e ano safra.
- 1.3 Segue o exemplo de identificação do produto milho, no Estado do Paraná, no sistema de plantio direto (PD), de organismos geneticamente modificados, no mês de abril do ano de 2017:

Relatório Resumo: MILHO-PR-Londrina-PD-OGM-ABR-2017

Relatório Análise de Rentabilidade: MILHO-PR-Londrina-PD-OGM-ABR-2017-Rentab

Relatório Detalhado: MILHO-PR-Londrina-PD-OGM-ABR-2017-Detalhad Relatório Comparativo: MILHO-PR-Londrina-PD-OGM-ABR-2017-Comparat



Continuação Capítulo X

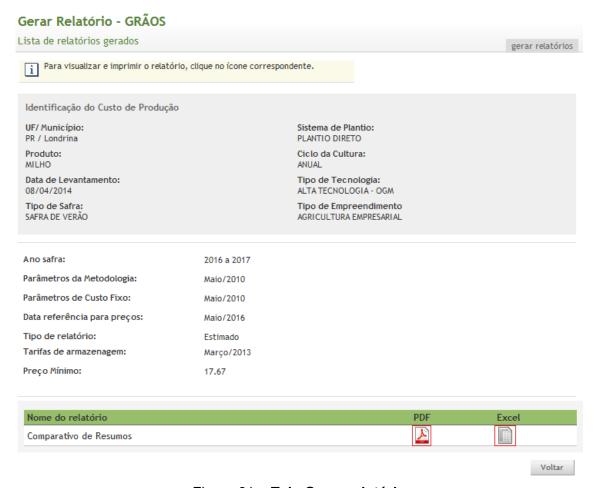


Figura 61 – **Tela Gerar relatório**